

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL

Class.: 164

Data 26/10/87

Pg.: _____

Especialista da Índia mostra medicina natural para pajés brasileiros

Tinho da Costa Marques

CUIABÁ — A medicina natural, que no Brasil é marginalizada até pelos órgãos governamentais, na Índia, país asiático, responde por cerca de 70% do atendimento médico à população e é amplamente incentivada pelo governo, que forma em um ministério e várias universidades os chamados *vaidya*, espécie de médico naturalista. A Índia praticamente não importa medicamentos, pois em torno de 60% a 70% dos remédios são extraídos de plantas medicinais, de minerais, e até a musicoterapia é utilizada para o tratamento de doenças mentais e para fortalecer o sistema imunológico.

Essas informações foram transmitidas pelo *vaidya* indiano Gopinath Raju, 36 anos, com formação superior em *ayurveda*, como é chamada na Índia a medicina natural, e que participa em Chapada dos Guimarães — município a 60 quilômetros de Cuiabá — do I Encontro Nacional de Pajés, promovido pela Funai e pelo INAMPS.

Gopinath Raju está há quatro meses, em Goiás, ministrando cursos para técnicos, estudantes e professores universitários sobre a medicina natural e, durante o Encontro dos Pajés, manteve várias reuniões com grupos de mais de 100 pajés de tribos indígenas brasileiras, trocando informações sobre a medicina natural.

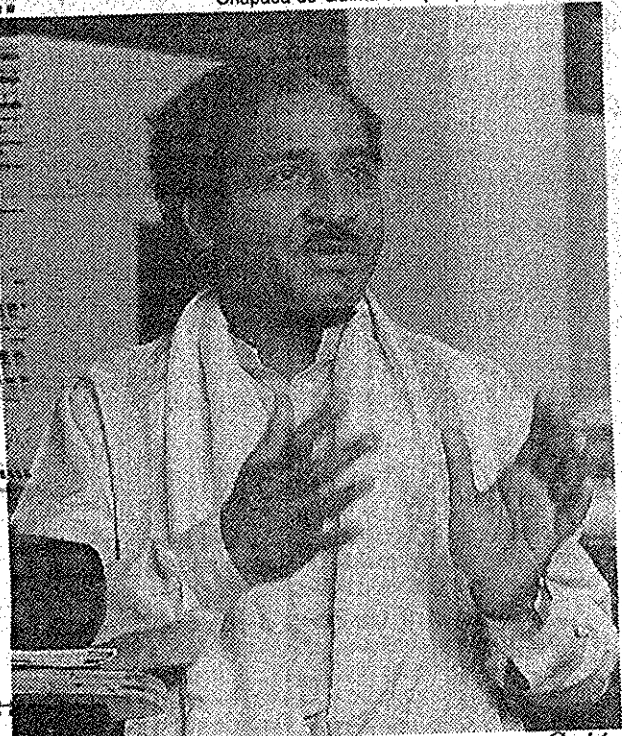
Institucional — Embora evite fazer críticas ao governo brasileiro, Gopinath Raju lembra que pelo menos 70% da flora brasileira é igual à indiana, o que mostra que o Brasil possui as mesmas possibilidades para o desenvolvimento da medicina natural. Os pajés brasileiros, na sua opinião, têm um amplo conhecimento que poderia ser melhor aproveitado pelo sistema de saúde.

Segundo Raju, a alopatia é utilizada na Índia quase exclusivamente nos casos de emergência ou cirúrgicos, e, mesmo assim, determinadas cirurgias são feitas com técnicas da medicina natural. O governo indiano não só mantém universidades — mesmo os médicos alopatas são obrigados a estudar durante um ano a *ayurveda* — como dá todo o incentivo à prática da medicina alternativa, sempre regionalizando o sistema de saúde através do estímulo ao uso de plantas medicinais próprias de cada região.

Gopinath Raju explica que hoje praticamente não há prescrições de grande laboratórios internacionais junto ao governo indiano, porque o país quase não importa medicamentos sintéticos, mas ele conta que durante a dominação inglesa houve uma tentativa de substituir a *ayurveda* pela medicina convencional e o próprio Gandhi desempenhou importante papel na defesa dos valores culturais próprios dos indianos. A partir de 1940, o governo indiano institucionalizou a prática da medicina natural.

Embora na Índia seja pequena a incidência de Aids, já estão sendo feitas pesquisas com o objetivo de se encontrar plantas medicinais que possam curar essa doença, assim como o câncer. Por ano são registrados apenas cerca de 100 casos de Aids.

Chapada do Guimarães (MT) — Magno Jorge



Gopinath Raju está dando cursos em Goiás